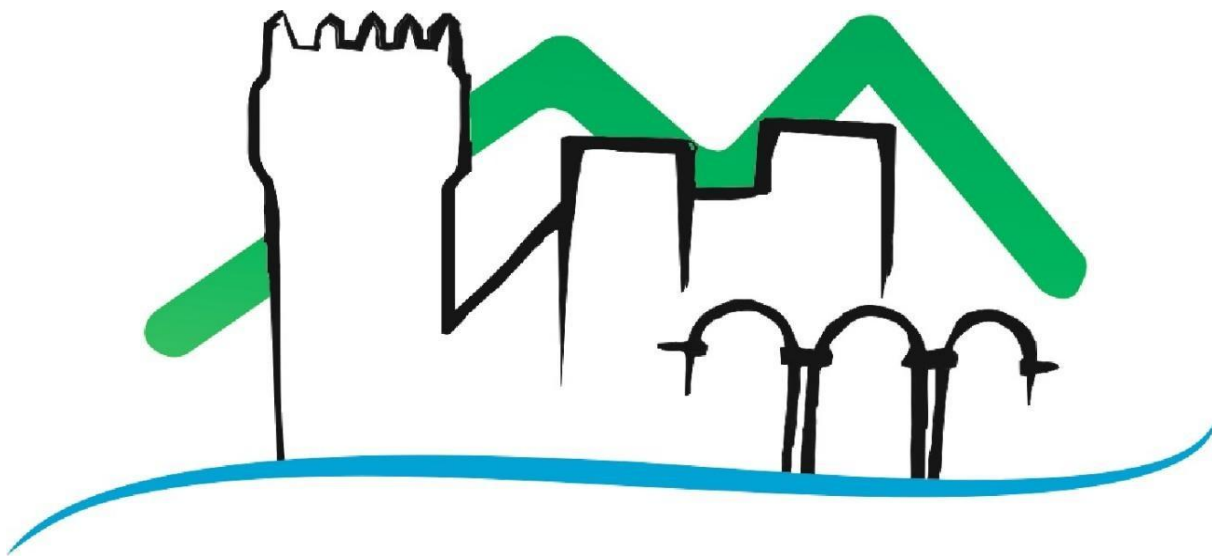


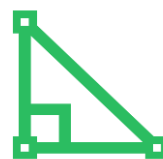
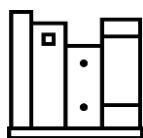
Departamento de Oferta Formativa (DOF)

Relatório de Avaliação e Desempenho dos Cursos
Profissionais – 3.º Período



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. BENTO DA CRUZ,
MONTALEGRE**

ANO LETIVO 2024-2025



ÍNDICE.....	3
1. INTRODUÇÃO.....	3
2. ENQUADRAMENTO	4
3. ABANDONO ESCOLAR, TRANSFERÊNCIAS E ASSIDUIDADE	6
4. RESULTADOS OBTIDOS	8
1º ANO – 1º período	8
Técnico de Instalações Elétricas (TIE)	8
Técnico de Vendas e Marketing (TVM)	8
2º ANO – 1º período	8
Técnico de Instalações Elétricas (TIE)	9
Técnico de Turismo (TTUR).....	9
3º ANO – 1º período	9
Técnico de Restaurante/Bar (TRB).....	9
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI).....	9
5. APROVEITAMENTO	10
6. COMPORTAMENTO	11
7. ASSIDUIDADE	11
8. AVALIAÇÃO DOS FORMADORES	12
9. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES.....	15
10. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	19

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo analisar o desempenho e os resultados escolares obtidos no **3.º período** pelos alunos dos Cursos Profissionais do Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz – Montalegre, no ano letivo 2024-2025.

A análise incide sobre as disciplinas integradas no Departamento de Oferta Formativa (DOF), tendo como referência os indicadores definidos no Projeto Educativo do Agrupamento e no Plano de Ação EQAVET. O relatório resulta de uma estreita colaboração entre o Departamento de Oferta Formativa e a Equipa EQAVET.

O Departamento de Oferta Formativa mantém o compromisso com a monitorização sistemática dos resultados escolares, recorrendo à análise estatística como instrumento de apoio à tomada de decisões pedagógicas. Esta prática visa promover a melhoria contínua da qualidade e da equidade nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação no contexto do ensino profissional.

A especificidade dos Cursos Profissionais, aliada à complexidade do modelo de avaliação modular, exige uma leitura cuidadosa dos dados, tendo em consideração que:

- Algumas disciplinas têm módulos avaliados ao longo de diferentes períodos letivos;
- Existem disciplinas com módulos ainda em curso ou sem conclusão no período em análise;
- Continuam a ser avaliados módulos em atraso do próprio ano e de anos letivos anteriores.

A análise apresentada permite identificar e concluir padrões, tendências e áreas de intervenção pedagógica. Neste relatório, são observados os resultados entre os três períodos, bem como:

- A taxa de sucesso por disciplina;
- As principais dificuldades identificadas;
- O número de faltas e situações de indisciplina;
- Outras variáveis relevantes para a avaliação global do desempenho dos alunos.

Este relatório tem como finalidade apoiar os docentes do DOF na reflexão sobre os resultados e conclusões obtidas, bem como na definição de estratégias pedagógicas,

reforçando o compromisso com o sucesso educativo e com a melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem, com efeitos sustentáveis nos anos letivos subsequentes.

A análise global dos dados do **3.º período** foi apresentada e debatida na reunião do DOF, realizada no dia **[09/07/2025]**, constituindo um dos pontos centrais da ordem de trabalhos. Nesse encontro, foi ainda feita uma avaliação do trabalho desenvolvido durante o ano letivo, identificadas as principais fragilidades e propostas de melhoria, definição de metas e prioridades para o próximo ciclo letivo, assim como apresentação de medidas propostas a implementar.

Os dados utilizados neste relatório foram extraídos da plataforma GIAE, sendo complementados com informação recolhida junto dos diretores de turma e de curso.

2. ENQUADRAMENTO

Durante o 3.º período, o Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz consolidou o seu papel enquanto polo essencial na formação profissional dos jovens da região, com três turmas em funcionamento no ensino profissional, cada uma representando distintas áreas de formação. Estes cursos, alinhados com as exigências do mercado de trabalho, têm como objetivo garantir uma transição bem-sucedida para a vida ativa ou para o prosseguimento de estudos superiores.

No **1.º ano (TIE/TVM)**, as turmas dos cursos de Técnico de Instalações Elétricas e de Técnico de Vendas e Marketing deram continuidade à consolidação das aprendizagens, proporcionando aos alunos uma base sólida de conhecimentos teóricos e práticos nas áreas técnicas e comerciais, com elevado potencial de empregabilidade.

No **2.º ano (TIE/TTUR)**, os alunos aprofundaram as suas competências específicas nos respetivos cursos. Os formandos do curso de Técnico de Instalações Elétricas evoluíram na execução de práticas técnicas especializadas, enquanto os alunos do curso de Técnico de Turismo consolidaram saberes relacionados com a valorização do património, hospitalidade e serviços turísticos, em articulação com a identidade local e regional.

No **3.º ano (TRB/TGEI)**, as turmas dos cursos de Técnico de Restaurante/Bar e de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos concluíram o seu percurso formativo. Durante este período, os alunos realizaram a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), que decorreu entre os dias 19 de maio e 10 de julho de 2025, permitindo-lhes aplicar em

ambiente real as competências desenvolvidas ao longo do curso. A defesa da Prova de Aptidão Profissional (PAP) foi realizada no dia 17 de julho de 2025, marcando o culminar do seu percurso formativo.

Ao longo do período, destacou-se o acompanhamento contínuo por parte das equipas pedagógicas, a articulação reforçada com o tecido empresarial e a participação dos alunos em projetos, estágios e outras iniciativas educativas que contribuíram para o seu desenvolvimento pessoal, académico e profissional.

Com esta oferta formativa diversificada, o Agrupamento reafirma o seu compromisso com a qualificação dos jovens e com o contributo para a dinamização económica e social da região. A articulação entre teoria e prática, o envolvimento das equipas educativas e a proximidade com o meio envolvente refletem uma aposta firme numa educação profissional de qualidade, com impacto e orientada para o futuro.

Balanço dos 1.º, 2.º e 3.º períodos

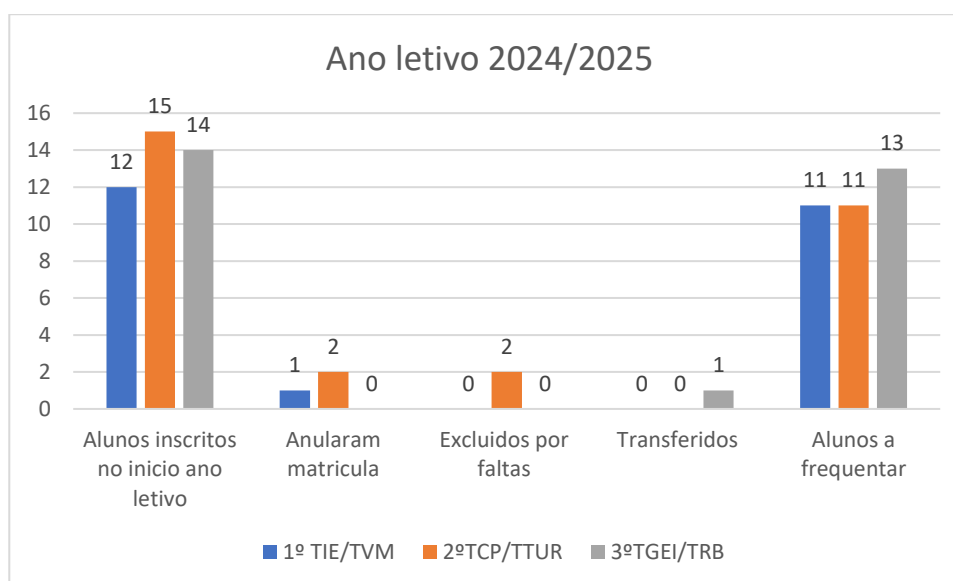


Fig. 1 - Evolução do n.º de alunos inscritos no início do ano letivo, excluídos por faltas (EF), que anularam matrícula (AM), transferidos (TR), bem como o número de alunos a frequentar (Fonte: DT, julho 2025)

No início do ano letivo de 2024/2025 estavam inscritos, nos cursos profissionais, 41 alunos: Técnico de Instalações Elétricas e Técnico de Vendas e Marketing (1.º ano); Técnico de Instalações Elétricas e Técnico de Turismo (2.º ano); Técnico de Restaurante Bar e Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (3.º ano).

No gráfico anterior - fig 1 -, podemos observar a evolução do número de alunos inscritos no curso profissional desde o início do ano letivo, os que continuam a frequentar, os que foram transferidos, os que anularam a matrícula e outras situações.

3. ABANDONO ESCOLAR, TRANSFERÊNCIAS E ASSIDUIDADE

1º ANO – TURMA: TIE/TVM

Técnico de Instalações Elétricas (TIE) / Técnico de Vendas e Marketing (TVM)

Abandono escolar, transferências e assiduidade		1.º P	2.º P	3.º P
Número de alunos matriculados no início do ano letivo		12	12	12
Abandono	Número de alunos que abandonaram fora da escolaridade obrigatória ou que foram excluídos por faltas	0	0	0
	Número de alunos fora da escolaridade obrigatória que anularam a matrícula	1	0	0
Transferências	Número de alunos transferidos que integraram a turma ao longo do período	0	0	0
	Número de alunos transferidos que saíram da turma ao longo do período	0	0	0
Número de alunos que frequentam a turma		11	11	11
Assiduidade	Número de faltas injustificadas a todas as disciplinas	0	42	193
	Número de faltas justificadas a todas as disciplinas	58	44	53
	Número de alunos sem faltas	2	2	1
	Número de alunos apenas com faltas justificadas	9	3	2
	N.º de alunos que ultrapassou o dobro de faltas injustificadas, do n.º de tempos letivos semanais a alguma área disciplinar	0	0	0
	N.º de alunos que já foram submetidos medidas de recuperação, previstas no artigo 19.º da Lei n.º 51/2012	0	0	0
Comportamento	N.º de ocorrências participadas ao Diretor de Turma, ao longo do período	0	0	1
	N.º de procedimentos disciplinares efetuados ao longo do período	0	0	1

Aproveitamento escolar obtido na turma		1.º P	2.º P	3.º P
Número de alunos que frequenta a turma		11	11	11
Número de alunos avaliados		11	11	11
Número de alunos com todos os módulos concluídos		10	10	10
Número de alunos com módulos em atraso		1	1	1
Número de áreas curriculares com 100% de sucesso escolar		16	13	12

2º ANO – TURMA: TIE/TTUR

Técnico de Instalações Elétricas (TIE) / Técnico de Turismo (TTUR)

Abandono escolar, transferências e assiduidade		1.º P	2.º P	3.º P
Número de alunos matriculados no início do ano letivo		15	15	15

Abandono	Número de alunos que abandonaram fora da escolaridade obrigatória ou que foram excluídos por faltas	0	0	2
	Número de alunos fora da escolaridade obrigatória que anularam a matrícula	1	0	1
Transferências	Número de alunos transferidos que integraram a turma ao longo do período	0	0	0
	Número de alunos transferidos que saíram da turma ao longo do período	0	0	0
Número de alunos que frequentam a turma		13	12	11
Assiduidade	Número de faltas injustificadas a todas as disciplinas	851	1216	82
	Número de faltas justificadas a todas as disciplinas	808	395	81
	Número de alunos sem faltas	2	1	3
	Número de alunos apenas com faltas justificadas	1	2	4
	N.º de alunos que ultrapassou o dobro de faltas injustificadas, do n.º de tempos letivos semanais a alguma área disciplinar	1	2	
	N.º de alunos que já foram submetidos medidas de recuperação, previstas no artigo 19.º da Lei n.º 51/2012	0	2	3
Comportamento	N.º de ocorrências participadas ao Diretor de Turma, ao longo do período	-	1	1
	N.º de procedimentos disciplinares efetuados ao longo do período	-	1	1

Aproveitamento escolar obtido na turma	1.º P	2.º P	3.º P
Número de alunos que frequenta a turma	13	12	11
Número de alunos avaliados	13	12	11
Número de alunos com todos os módulos concluídos	10	9	9
Número de alunos com módulos em atraso	4	3	9
Número de áreas curriculares com 100% de sucesso escolar	4	12	14

3º ANO - TURMA: TRB/TGEI

Técnico de Restaurante/Bar / Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (GEI)

Abandono escolar, transferências e assiduidade		1.º P	2.º P	3.º P
Número de alunos matriculados no início do ano letivo		14	14	14
Abandono	Número de alunos que abandonaram fora da escolaridade obrigatória ou que foram excluídos por faltas	0	0	0
	Número de alunos fora da escolaridade obrigatória que anularam a matrícula	0	0	0
Transferências	Número de alunos transferidos que integraram a turma ao longo do período	0	0	0
	Número de alunos transferidos que saíram da turma ao longo do período	0	0	1
Número de alunos que frequentam a turma		14	14	-
Assiduidade	Número de faltas injustificadas a todas as disciplinas	41	122	182
	Número de faltas justificadas a todas as disciplinas	198	164	35
	Número de alunos sem faltas	2	2	2
	Número de alunos apenas com faltas justificadas	6	4	5
	N.º de alunos que ultrapassou o dobro de faltas injustificadas, do n.º de tempos letivos semanais a alguma área disciplinar	0	3	1

	N.º de alunos que já foram submetidos medidas de recuperação, previstas no artigo 19.º da Lei n.º 51/2012	0	2	1
Comportamento	N.º de ocorrências participadas ao Diretor de Turma, ao longo do período	2	0	1
	N.º de procedimentos disciplinares efetuados ao longo do período	0	0	1

Aproveitamento escolar obtido na turma	1.º P	2.º P	3.º P
Número de alunos que frequenta a turma	14	14	13
Número de alunos avaliados	14	14	13
Número de alunos com todos os módulos concluídos	11	12	12
Número de alunos com módulos em atraso	3	2	1
Número de áreas curriculares com 100% de sucesso escolar	9	9	10

4. RESULTADOS OBTIDOS

1º ANO – 3º período

Técnico de Instalações Elétricas (TIE) / Técnico de Vendas e Marketing (TVM)

O aproveitamento da turma foi considerado bom, com base na análise global dos resultados obtidos nas diferentes disciplinas que revelam um desempenho maioritariamente satisfatório e consistente. Este resultado reflete o trabalho regular desenvolvido ao longo do período, bem como o acompanhamento pedagógico assegurado de forma contínua pelos docentes, através de metodologias diversificadas e ajustadas às características da turma. Destaca-se, igualmente, a participação empenhada da maioria dos alunos nas sessões letivas, o cumprimento das tarefas propostas e a demonstração de competências nos diversos instrumentos de avaliação. Este contexto tem contribuído para a criação de um ambiente de aprendizagem positivo, sustentado por uma relação pedagógica eficaz e por uma atitude, na generalidade, responsável e colaborativa por parte dos alunos.

Em contrapartida, um aluno mantém um percurso comprometido, fortemente marcado pela fraca assiduidade e pelo reduzido envolvimento, refletindo-se num desempenho global insatisfatório pelos Módulos/UFCD que apresenta em atraso.

A nível do comportamento, o Conselho de Turma considerou-o bom, à exceção de 3 alunos. De referir que 2 alunos foram objeto de processos disciplinares à disciplina de Português, por comportamentos inadequados em contexto de sala de aula.

TABELA TRIMESTRAL DE ATRASOS MODULARES/UFCD – 2.º Período

Física e Química	TIC	Desenho Esquemático	Elettricidade e Eletrónica	Práticas Oficinais	Total
M2, M3	M2, M4	UFCD 6076, UFCD 6079, UFCD 6098	UFCD 6011	6057	9

Nota: Cada linha corresponde a um aluno

2º ANO – 3º período

Técnico de Instalações Elétricas (TIE) / Técnico de Turismo (TTUR)

O aproveitamento dos alunos das turmas dos dois cursos profissionais foi bom, sem registo de desfasamentos significativos. A maioria acompanhou, de forma consistente, o processo de ensino e aprendizagem, demonstrou empenho, regularidade e progressão nas competências previstas. O desempenho homogéneo reflete um envolvimento proativo dos alunos ao longo do ano letivo.

TABELA TRIMESTRAL DE ATRASOS MODULARES/UFCD – 2.º Período

2 alunos com um módulo não avaliado cada (CPT Turismo)

3º ANO – 3º período

Técnico de Restaurante/Bar (TRB) / Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI)

O Curso Profissional Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos e o Curso Profissional Técnico de Restaurante/Bar termina com resultados satisfatórios. A elevada taxa de conclusão, aliada ao desempenho académico consistente dos formandos evidencia o cumprimento dos objetivos formativos estabelecidos.

Os dados de satisfação dos alunos, obtidos através de instrumentos de avaliação aplicados, confirmam que a formação proporcionada foi considerada relevante, tanto do ponto de vista técnico como prático.

Deste modo, conclui-se que estes cursos contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento pessoal, académico e profissional dos alunos, dotando-os de competências adequadas para uma integração qualificada no mundo do trabalho, ao mesmo tempo que reforçam o papel da escola como agente ativo na promoção da qualificação e empregabilidade dos jovens.

TABELA TRIMESTRAL DE ATRASOS MODULARES/UFCD – 2.º Período

Ed. Física	Português	Serviços de Restaurante-Bar	FCT	Total
M11, M12, M13, M14, M15, M16	M9	UFCD 8343, UFCD 8297	UFCD 8352, UFCD 8353	11

Nota: Cada linha corresponde a um aluno.

5. APROVEITAMENTO

O aproveitamento das três turmas dos cursos profissionais apresenta um panorama variado, refletindo tanto o empenho individual dos alunos quanto as condições pedagógicas e os desafios enfrentados ao longo do percurso escolar.

No 3.º período, o desempenho manteve-se **bom no 1.º ano, bom no 2.º ano e satisfatório no 3.º ano**, o que indica uma continuidade de progressão, embora com alguns desafios a serem superados, especialmente nas turmas de anos mais elevados.

Alguns alunos mantiveram um bom desempenho, evidenciando compromisso e dedicação, com resultados consistentes e uma atitude proativa face às exigências do curso. Estes alunos, frequentemente motivados por objetivos claros e pela perceção da relevância do curso para o seu futuro profissional, contribuem para um ambiente de aprendizagem positivo. No entanto, o desempenho de outros alunos foi condicionado por fatores como falta de motivação, dificuldades em acompanhar o ritmo das disciplinas ou desafios pessoais e sociais, o que reflete a necessidade de um acompanhamento mais focado.

Esta análise permite identificar não apenas os pontos fortes de cada turma, mas também as áreas que requerem reforço. A implementação de estratégias de ensino mais inclusivas, apoio individualizado e um maior envolvimento da escola com as famílias são essenciais para assegurar o sucesso académico e profissional de todos os estudantes.

Aproveitamento	10º (1º ano)		11º (2º ano)		12º (3º ano)	
	CPTIE	CPTVM	CPTIE	CPTTURI	CPTR	CPTGEI
1º Período	Bom	Bom	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
2º Período	Bom	Bom	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
3º Período	Bom	Bom	Bom	Bom	Satisfatório	Satisfatório

Fonte: Ata de reunião de Conselho de Turma.

6. COMPORTAMENTO

O comportamento das três turmas dos cursos profissionais continua a refletir características distintas, que variam de acordo com as particularidades de cada grupo, assim como com os desafios e as potencialidades próprias deste percurso de ensino. No 3.º período, o comportamento no 1.º ano foi bom, observou-se uma melhora significativa com uma adaptação gradual às exigências do curso. No 2.º ano, observou-se uma continuidade do bom comportamento. Já no 3.º ano, o comportamento voltou a ser satisfatório, o que sugere que, apesar de algumas dificuldades pontuais, os alunos mantêm um nível de colaboração adequado.

De maneira geral, as turmas apresentam uma diversidade de atitudes que vão desde comportamentos altamente participativos e colaborativos até outros mais desafiadores, exigindo atenção mais focada por parte da equipa pedagógica. Estes comportamentos são frequentemente influenciados por fatores como a motivação dos alunos, o seu envolvimento nas atividades escolares, o ambiente familiar e social, bem como a perceção que têm do impacto do curso no seu futuro profissional.

Comportamento	10º (1º ano)		11º (2º ano)		12º (3º ano)	
	CPTIE	CPTVM	CPTIE	CPTTURI	CPTR	CPTGEI
1º Período	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório*	Satisfatório*
2º Período	Satisfatório	Satisfatório	Bom	Bom	Satisfatório	Satisfatório
3º Período	Bom*	Bom*	Bom	Bom	Satisfatório	Satisfatório

Fonte: ata de reunião de Conselho de Turma.

* com exceções

7. ASSIDUIDADE

A análise da assiduidade das três turmas dos cursos profissionais no 3.º período revela comportamentos distintos, refletindo tanto o grau de compromisso dos alunos com o percurso escolar quanto os desafios enfrentados em contextos individuais e coletivos. A presença regular nas aulas continua a ser um fator determinante para o sucesso académico, sendo influenciada por aspetos como a motivação, a organização pessoal e o apoio recebido pelos alunos.

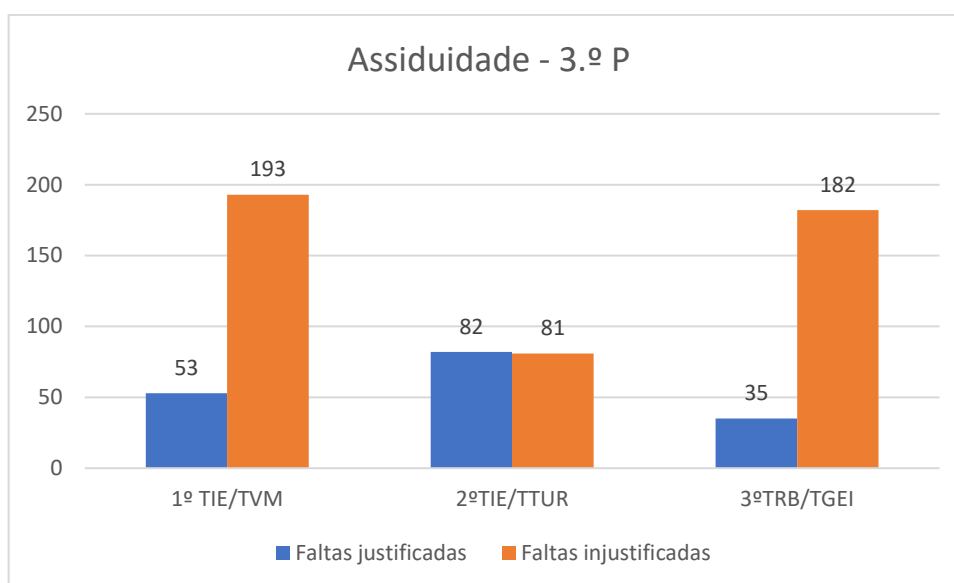
Com base nos dados apresentados, verifica-se um padrão preocupante de absentismo injustificado, sobretudo nas turmas do 1.º e 3.º ano. A turma do 1.º ano (TIE/TVM) evidencia uma situação particularmente alarmante, com **193 faltas injustificadas**, o que poderá comprometer significativamente o sucesso escolar e a integração dos alunos. Embora haja já

um **acompanhamento mais sistemático de alguns casos**, a dimensão do problema sugere a necessidade de medidas adicionais e integradas de prevenção e intervenção precoce.

A turma do 2.º ano (TIE/TTUR) apresenta um **equilíbrio relativo entre faltas justificadas (81) e injustificadas (82)**, o que, embora ainda preocupante, revela um cenário ligeiramente mais controlado do que o verificado no 1.º ano.

No caso do 3.º ano (TRB/TGEI), os dados revelam um número elevado de faltas injustificadas (182), **superior ao número de faltas justificadas (35)**, o que também levanta preocupações, especialmente por se tratar de alunos em fase final de curso, onde se exige maior compromisso e responsabilidade.

A promoção de uma cultura de responsabilidade e compromisso com a frequência escolar exige um esforço conjunto entre a escola, as famílias e os próprios alunos. O acompanhamento próximo por parte da equipa pedagógica, aliado a estratégias de motivação, apoio psicológico e intervenção precoce, é essencial para mitigar o impacto das faltas injustificadas e incentivar um maior envolvimento dos estudantes com o seu percurso formativo.



Fonte: Diretor de Turma

8. AVALIAÇÃO DOS FORMADORES

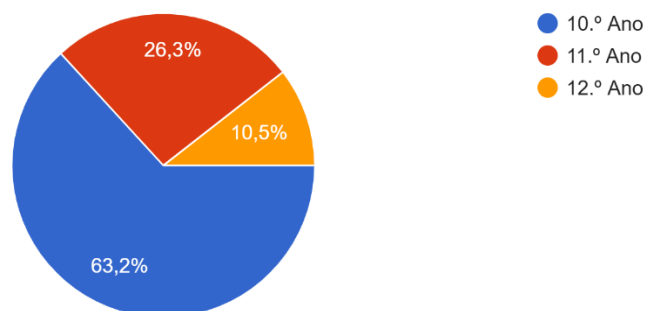
No contexto da garantia de qualidade na educação e formação, o processo de avaliação dos professores e das disciplinas pelos alunos desempenha um papel essencial. Este procedimento, realizado trimestralmente, é fundamentado nas diretrizes do EQAVET

(Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional).

O principal objetivo desta avaliação é promover a melhoria contínua da qualidade do ensino, proporcionando um espaço para que os alunos expressem as suas opiniões sobre o desempenho dos professores e a relevância das disciplinas no contexto formativo. Com base nos dados recolhidos, é possível identificar pontos fortes e áreas a desenvolver, contribuindo para uma experiência educativa mais enriquecedora e alinhada com as expectativas e necessidades dos estudantes.

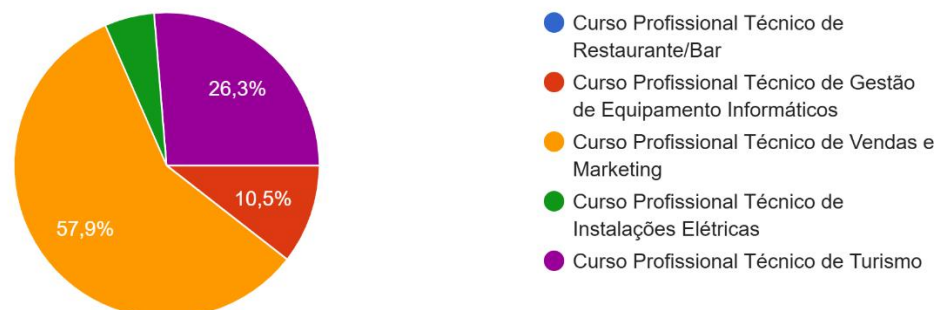
Ano do curso

38 respostas

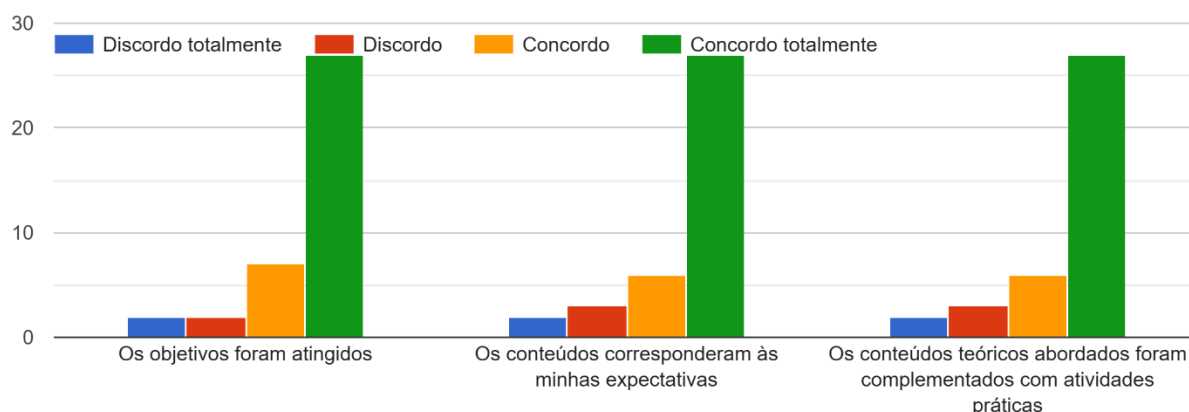


Curso frequentado

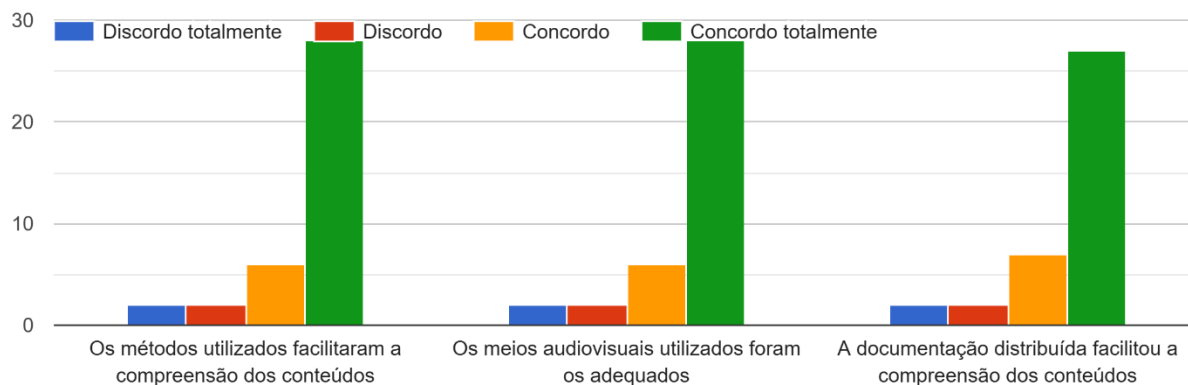
38 respostas



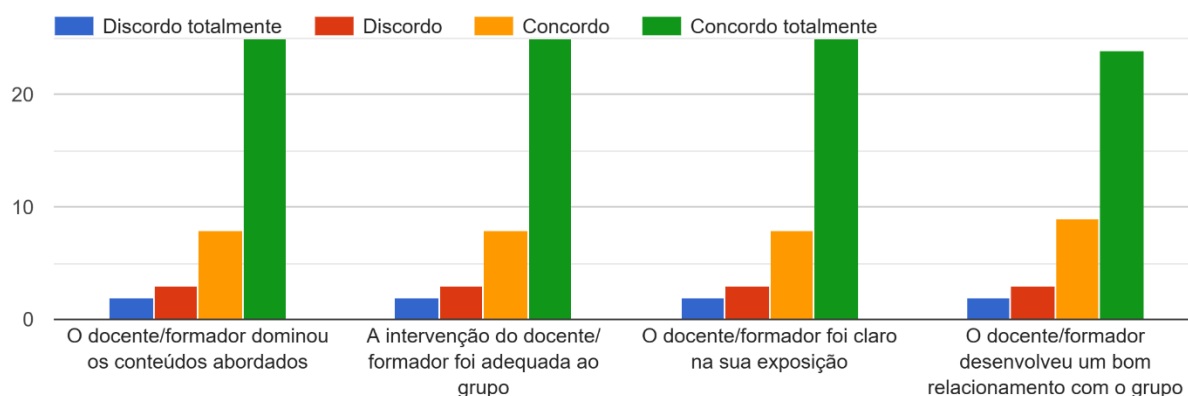
Objetivos e Conteúdos da Disciplina/Módulo



Metodologias e Meios Utilizados



Docente/Formador



Análise das Respostas ao Formulário – Pedido de Sugestões de Melhoria

Sem sugestões.

9. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES

DEPARTAMENTO DE OFERTA FORMATIVA								
Atividades planificadas no 3º período								
Mês	Dia	Atividade	Objetivos do Projeto Educativo	Metas do Projeto Educativo	Recursos	Local / Público-alvo	Responsáveis	Monitorização
Maio	2	Visita de Estudo a restaurantes com serviços especializados (Gastrobar 83 e Tayo em Chaves)	Desenvolver o processo de ensino e de aprendizagem perspetivando a melhoria da qualidade das aprendizagens e o sucesso dos alunos do ensino profissional. Promover a inovação e a qualidade da formação profissional.	-Garantir uma taxa de conclusão, nos cursos profissionais, de, pelo menos, 70%. -Assegurar a certificação do ensino e da formação profissionais, no âmbito do EQAVET	Autocarro para transporte dos alunos (11 lugares)	Alunos 12.º TRB	Diretora de Curso TRB Helena Lobo	Realizada com respetivo relatório produzido
Maio	8	O Sabor da Água: Uma Viagem entre Gastronomia e Bem-Estar	Desenvolver o processo de ensino e de aprendizagem perspetivando a melhoria da qualidade das aprendizagens e o sucesso dos alunos do ensino profissional. Promover a inovação e a qualidade da formação profissional.	- Fomentar a existência de momentos de encontro da comunidade educativa para apresentação de trabalhos e boas práticas; - Promover melhorias no bem-estar social e emocional; -Garantir uma taxa de conclusão, nos cursos profissionais, de, pelo menos, 70%; -Assegurar a certificação do ensino e da formação profissionais, no âmbito do EQAVET	Autocarro	Ourense 12.º TRB/TG EI	Docente de SRB 12.º TRB/TGEI Helena Lobo Docente Educação Física Jorge Ramalho	Não realizada

Maio	9	Dia do profissional	Desenvolver o processo de ensino e de aprendizagem perspetivando a melhoria da qualidade das aprendizagens e o sucesso dos alunos do ensino profissional. Promover a inovação e a qualidade da formação profissional. Estabelecer um plano de protocolos e parcerias que contribua para a formação integral dos alunos.	-Garantir uma taxa de conclusão, nos cursos profissionais, de, pelo menos, 70%. -Assegurar a certificação do ensino e da formação profissionais, no âmbito do EQAVET. Criar protocolos de colaboração nas áreas da saúde, do ambiente, da segurança, da arte, da cultura, do emprego, do empreendedorismo, da educação financeira e do prosseguimento de estudos.	Recursos Físicos: Anfiteatro Recursos Humanos: Alunos diplomados Stakeholders externos Encarregados de Educação	10.º TEI/TV M 11.º TEI/TUR 12.º TRB/TG EI	DOF Diretores de Turma Diretores de Curso	Realizada com respetivo relatório produzido
Maio	16	“Ás de Copos – Summer Party”	Desenvolver o processo de ensino e de aprendizagem perspetivando a melhoria da qualidade das aprendizagens e o sucesso dos alunos do ensino profissional. Promover a inovação e a qualidade da formação profissional.	-Garantir uma taxa de conclusão, nos cursos profissionais, de, pelo menos, 70%. -Assegurar a certificação do ensino e da formação profissionais, no âmbito do EQAVET.	Ingredientes e materiais	Toda a comunidade escolar	Diretora de Curso TRB – Helena Lobo	Realizada com respetivo relatório produzido
Maio	LA	Participação no Projeto de educação financeira da Fundação Cupertino de Miranda - “No Poupar Está o	Desenvolver o processo de ensino/aprendizagem perspetivando a melhoria da qualidade das aprendizagens e o sucesso dos alunos do Ensino Profissional. Promover a literacia financeira de forma prática, ajudando os alunos	Garantir uma taxa de sucesso, nos cursos profissionais, de, pelo menos, 70%.	Materiais diversos	10.º e 12.º CP	Diretor de Turma Daniel Quintas	Realizada com respetivo relatório produzido

		Ganho / Por Tua Conta”	a gerir o orçamento, compreender o crédito, e planear investimentos.					
SD		Almoço convívio	Desenvolver iniciativas de aproximação à escola de pais e encarregados de educação, em particular dos alunos mais problemáticos.	- Realizar, pelo menos, uma iniciativa de aproximação à escola de pais e encarregados de educação, por ano letivo.	Não implica custos para a escola.	Alunos e Encarre gados de Educaç ão 11.º TUR/TI E Alunos e Encarre gados de Educaç ão 12.º TRB/TG EI	Diretora de Turma 11.º TUR/TIE – Dulce Ramos EE da turma 11.º TUR/TIE Diretora de Turma 12.º TRB/TGEI – Lurdes Barreira EE da turma 12.º TRB/TGEI Diretora de Curso 12.º TRB Helena Lobo Diretora de Curso 12.º TGEI Teresa Rua	Realizada com respetivo relatório produzido
LA		Clube Geração XXI	Desenvolver o processo de ensino/aprendizagem perspetivando a melhoria da qualidade das aprendizagens e o sucesso dos alunos do Ensino Profissional;	Garantir a taxa de conclusão, nos cursos profissionais, de, pelo menos, 70%; - Garantir a taxa de empregabilidade na área do curso/área de ensino e	Sala de Aula, quadro branco, projektor, internet, fichas de	10.º TVM 10.º TIE 11º TUR	Diretora de Curso TRB – Helena Lobo (com o apoio da DT Dulce	

			- Valorizar a dimensão formativa da aprendizagem; - Estabelecer um plano de parcerias para organização de aprendizagens em contexto de trabalho nos percursos profissionais; - Fomentar a existência de momentos de encontro da comunidade educativa para apresentação de trabalhos e boas práticas.	formação dos diplomados dos cursos profissionais de, pelo menos, 50%; - Melhorar os resultados da avaliação interna em pelo menos 1% em cada ano letivo, por disciplina; - Promover o contacto dos alunos com os empresários.	trabalho	11.º TIE 12.º TRB 12.º TGEI	Ramos)	Realizada com respetivo relatório produzido
LA		Aulas articuladas TGEI/TIC	- Fomentar a existência de momentos de encontro da comunidade educativa para apresentação de trabalhos e boas práticas.	Estabelecer estratégias/ metodologias específicas a aplicar no processo de ensino e de aprendizagem que promovam a inclusão e a autonomia.		12.º TGEI 9.º Ano	Diretora de Curso 12.º TGEI Teresa Rua Maria Ana Carvalhal	Não Realizada com respetivo relatório produzido
LA		Premiar os alunos pelo sucesso académico, assiduidade, comportamento e valores	Desenvolver o processo de ensino/aprendizagem perspetivando a melhoria da qualidade das aprendizagens e o sucesso dos alunos do Ensino Profissional. Valorizar a dimensão formativa da aprendizagem.	- Promover projetos e ações relacionados com a Cultura, Ecologia, Saúde, Desporto, Ciência, Artes, Emprego e Educação para a Cidadania; - Melhorar os resultados da avaliação interna em pelo menos 1% em cada ano letivo, por disciplina; - Estabelecer estratégias/ metodologias específicas a aplicar no processo de ensino e de aprendizagem que promovam a inclusão e a autonomia.	Patrocínios.	10.º TIE/TV M 11.º TUR/TI E 12.º TRB/TG EI	DOF EQAVET	Não Realizada com respetivo relatório produzido

10. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Este relatório evidencia a importância de monitorizar os resultados escolares ao longo do 3.º período, de forma a garantir intervenções pedagógicas eficazes, particularmente numa fase crucial de consolidação das aprendizagens e de preparação para a conclusão dos cursos profissionais. A colaboração entre a escola e as famílias continua a ser determinante para assegurar a qualidade da educação e o sucesso dos alunos.

Com base na reflexão realizada pelos docentes do Departamento, a taxa de sucesso nas disciplinas foi globalmente satisfatória neste 3.º período. Contudo, reforçou-se a motivação coletiva para continuar a elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem, com particular ênfase na avaliação formativa contínua, na utilização de ferramentas digitais e na implementação de metodologias ativas que valorizem o papel do aluno como protagonista do seu percurso formativo.

A análise dos dados do período permitiu igualmente identificar problemáticas que exigem atenção imediata, nomeadamente no que diz respeito à assiduidade e ao desempenho académico. Neste contexto, é essencial reforçar os mecanismos de deteção precoce dos alunos com faltas injustificadas, acumuladas de forma gradual ou súbita, em qualquer um dos anos de escolaridade.

Recomenda-se, como medida prioritária, a convocatória dos Encarregados de Educação assim que os alunos atinjam metade do limite de faltas permitido. Este contacto visa compreender as razões das ausências e formalizar um contrato de assiduidade, assinado pelo Encarregado de Educação e pelo aluno, podendo ainda envolver outros agentes educativos e parceiros institucionais, sempre que necessário. Simultaneamente, deverá ser assegurada uma monitorização contínua das faltas a partir desse momento, permitindo respostas mais eficazes e articuladas.

Nos casos de faltas justificadas, torna-se igualmente crucial assegurar mecanismos de recuperação das aprendizagens, evitando lacunas que comprometam o desempenho académico e a progressão dos alunos. Neste domínio, destaca-se o papel do professor orientador, que deverá permitir um acompanhamento mais próximo e individualizado, contribuindo para a superação das dificuldades geradas por ausências prolongadas.

Finalmente, recomenda-se aos Conselhos de Turma a definição e aplicação de estratégias concretas para evitar a acumulação de módulos em atraso.

A designação de um professor orientador/tutor para acompanhar os alunos com maiores dificuldades, reforçando a resposta educativa e promovendo uma abordagem mais centrada nas necessidades individuais de cada estudante revela-se fundamental.

Coordenador do Departamento da Oferta Formativa

Daniel Jorge Quintas Magalhães

Analizado em Reunião do DOF e aprovado na reunião do Conselho Pedagógico em 18 de
julho 2025